

Moção

Em defesa dos transportes públicos, combater a privatização da Carris, do Metro, da Transtejo e da Soflusa!

Considerando que a política para os transportes assumiu como eixo estratégico a criação de condições para privatizar o sector, a todo o custo, o que implicou o maior aumento de sempre no preço dos transportes públicos, a maior redução da oferta de sempre e uma ofensiva brutal contra os trabalhadores, reformados e população em geral;

Considerando que é urgente abandonar a obsessão neoliberal de tudo entregar à exploração capitalista, que como está demonstrado, se traduz sempre em custos acrescidos para o Estado, e prejuízo diversos para os trabalhadores e os utentes em geral;

Considerando a urgente necessidade de travar o processo em curso de reestruturação da Carris, do Metro, da Transtejo e da Soflusa, que assenta na privatização da exploração comercial dos transportes públicos e de diversas outras componentes da operação destas empresas;

Considerando que as políticas para os transportes públicos devem ser orientadas para promover a crescente utilização dos mesmos, através de uma oferta de preços atrativos, da crescente intermodalidade da bilhética, do reforço da fiabilidade e qualidade do serviço, e de uma oferta adequada às necessidades de quem trabalha e da população em geral, com ganhos ambientais, económicos e sociais;

A Assembleia de Freguesia da Mina de Água, reunida em 21 de abril de 2015 delibera:

- Contestar a separação dos Eléctricos, Ascensores e Elevadores, do Serviço Público de Transportes, e que estes meios de transportes se destinem em exclusivo ao sector turístico, contestar a sua integração na CarrisTur, bem como o processo anunciado de privatização da CarrisTur e que os lucros da CarrisTur deixem de contribuir para o sistema de transportes públicos.
- Contestar a divisão do Metropolitano de Lisboa em três, infra-estrutura, manutenção e exploração comercial, com as duas últimas destinadas à privatização.
- Repudiar as implicações para os utentes incorporadas nos Cadernos de Encargos já conhecidos, pois não só se pretende manter as brutais reduções de oferta e aumento de preços, como se provoca o envelhecimento das frotas, que estariam «nas últimas» no final do prazo das concessões, sendo a única renovação garantida a do aumento anual de preços.

- Denunciar o aumento brutal de encargos para o Estado que estas PPP representariam, pois ao contrário daquilo que o Governo faz querer, as Parcerias Público Privadas para a exploração comercial do Metro de Lisboa e da Carris implicarão para o Estado um volume de compromissos financeiros muito superiores aos que hoje assume.
- Exigir ao Governo o imediato cancelamento dos concursos para a subconcessão da Carris e do Metro de Lisboa, bem como dos que prepara para a Transtejo e a Soflusa.
- Apelar à participação na Marcha contra a privatização da Carris e do Metropolitano de Lisboa que se realizará no próximo dia 22 de Abril, com concentração às 10h00 no Cais do Sodré, e mobilizar para a mesma a população da freguesia/do concelho
- Enviar esta moção a: 1º Ministro, Ministro da Economia, Presidente da República e Comissões de Trabalhadores das quatro Empresas (Carris, Metro, Transtejo e Soflusa).

A Bancada CDU

Mina de Água, 21 de Abril de 2015